

Em função da estratégia de combate à praga asiática

Concelho de Cantanhede regista redução na tendência de crescimento de ninhos de vespa velutina



A Proteção Civil do Município de Cantanhede detetou e eliminou 516 ninhos de vespa asiática (vespa *Velutina Nigrithorax*) em 2021, mais 80 do que no ano anterior.

Este resultado decorre da intensificação das ações no combate a uma praga que se disseminou por todas as freguesias do concelho desde que o primeiro caso foi detetado no concelho, em setembro de 2015, na freguesia de Murte, tendo-se verificado uma tendência de crescimento que chegou a ser superior a 100% até 2019.

A partir de 2020, houve uma clara inversão dessa tendência, com o aumento de novas deteções a quedar-se nos 15% em relação ao ano anterior e na autarquia cantanhedense acredita-se que isso se deve em grande medida à estratégia adotada para erradicação da vespa *Velutina*.

Esta estratégia, recorde-se, tem assentado no reforço da capacidade técnica e operacional das equipas criadas para eliminação dos ninhos, bem como na instalação de armadilhas de captura e monitorização da sua eficácia, bem como, a montante dessas ações, nas campanhas de informação e sensibilização da população, mobilizando os munícipes a acionarem a atuação da brigada de destruição de ninhos logo que sejam detetados.

Outra medida que se tem revelado bastante eficaz tem sido a instalação de armadilhas, processo que, no período de 15 de março a 30 de junho de 2021, reverteu na captura de mais de 2.500 vespas velutinas fundadoras nas 52 já instaladas. A este propósito, é de salientar que o Serviço Municipal de Proteção Civil tem vindo a desenvolver um estudo para avaliar o quanto tais dispositivos impedem o aparecimento de novos ninhos, sendo que, até esta altura, os resultados apontam para a existência de inegáveis vantagens.

Da análise preliminar efetuada, verifica-se que a captura das vespas fundadoras por essa via

permitiu uma significativa redução da tendência de crescimento exponencial da disseminação da praga, constatando-se que nas zonas onde foram instaladas as armadilhas houve um aumento de apenas 25 ninhos em relação ao ano anterior.

Entretanto, a Câmara Municipal de Cantanhede, com a colaboração das Juntas de Freguesia, disponibilizou cerca de 600 armadilhas aos apicultores do concelho, no sentido de ajudar os produtores de mel a eliminarem uma praga que tem um impacto devastador na sua atividade. Por outro lado, além do aprofundamento do estudo para medir o impacto da colocação de armadilhas para captura das vespas fundadoras na redução de novos ninhos, a autarquia pretende intensificar ainda mais as operações de eliminação dos focos de vespa Velutina, por forma a mitigar os efeitos negativos que a praga original na fase de predação dos apiários e na biodiversidade.

Paralelamente, prosseguem as campanhas de sensibilização, dando conta que a sinalização dos ninhos deve ser comunicada à Proteção Civil Municipal de Cantanhede através do número 231 423 818 (09h00 – 17h00 de segunda a sexta-feira) ou através do endereço de correio eletrónico proteccao.civil@cm-cantanhede.pt.